



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A PRÁTICA DOCENTE EM QUÍMICA

Letícia Santos Martins da Silva ¹
Roberto Araújo Sá ²

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais da educação é uma área de extrema relevância para o desenvolvimento do Ensino em Ciências, em particular, na disciplina de Química. Por outro lado, é notório que existem vários entraves no ensino desta Ciência, como a falta de estrutura adequada nas escolas ou até mesmo as lacunas na formação dos docentes. Acredita-se que um dos fatores para tais problemas no processo de ensino-aprendizagem deve-se ao fato de que as práticas de ensino baseiam-se de modo geral, em metodologias teóricas de “transmissão de conteúdo” (...) (SANTOS;MENEZES,2020,p.181).

Corroborando, o Programa Residência Pedagógica tem desempenhado um papel importante na prática docente de professores em formação, pois os residentes têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, acompanhando a rotina dos professores e interagir diretamente com os alunos. Também, além de participar de cursos de formação que contribuem para uma reflexão e visão crítica no processo de ensino aprendizagem dos discentes. Visto que

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2023).

Assim, o contato com a realidade escolar tende a contribuir para a prática docente, como também é uma oportunidade para o aprimoramento da sua identidade enquanto professor em formação. Visto que as atividades desenvolvidas durante o programa são subdivididas em: planejamento de atividades; reuniões com preceptores e coordenação do programa na universidade; observações do ambiente escolar e regências.

O relato de experiência teve como objetivo socializar as ações do RP em uma escola do agreste pernambucano a partir de uma atividade investigativa envolvendo o conteúdo de Funções Inorgânicas. Visto que são conceitos importantes para formação dos estudantes, e

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de pernambuco, Campus do Agreste, leticia.martinssilva@ufpe.br;

² Professor Associado III da UFPE/Campus do Agreste, roberto.asa@ufpe.br

que possibilita tanto ações ligadas aos conceitos, como também, aos procedimentos e atitudes. Pontos importantes que tende a contribuir para o papel ativo dos estudantes no processo de aprendizagem.

A ação aconteceu em duas turmas de 2º Ano do ensino Médio em uma escola do agreste de Pernambuco de atuação do RP em Química. Assim, verificou-se durante o período de observação uma abordagem descontextualizada dos conceitos que implicava na falta de interesse apatia dos discentes durante as aulas. Ou seja, não havia interação aluno-aluno; aluno-professor deixando-os sem um protagonismo no processo de aprendizagem. Desta forma, após uma análise e discussão com a coordenação e preceptor, considerando o perfil dos estudantes e abordagem utilizada, até então, na sala de aula, foi utilizada metodologia ativas envolvendo uma atividade investigativa a partir do conteúdo de Funções Inorgânicas, tendo como foco a reação de Neutralização.

Indo de acordo, Santos e Menezes (2020) afirmam que a experimentação tende a instigar os estudantes para o ato de investigar, criar hipótese e, conseqüentemente, torná-los ativos no seu processo de formação/aprendizagem. Entretanto, é de suma importância que haja uma abordagem contextualizada que venha aproximá-los dos conceitos abordados em sala de aula, ou seja uma teoria aliada a uma prática que faça sentido para os alunos. Diminuindo, assim a abstração dos conceitos Químicos.

Ou seja, é importante que os cursos de graduação terem uma oportunidade de trabalharem com programas, como por exemplo, o Residência Pedagógica, pois é uma possibilidade a mais dos licenciandos terem uma formação mais reflexiva, que entra em contato com as diferentes realidades em sala de aula e que apesar das limitações seja na estrutura ou no que diz respeito a material, seja possível a utilização de atividades que promovam a inclusão social e o sucesso no processo de ensino e aprendizagem.

Visto que o processo de ensino e aprendizagem é complexo e exige disponibilidade de todos os atores envolvidos, porém, a vontade de aprender dos alunos é imprescindível para alcançar êxito nesse processo (...) (SANTOS; MENEZES, 2020, p.202). Nesse sentido, análise dos dados mostrou uma mudança na prática do docente e também no espaço de estudo. Pois, os alunos demonstraram mais ativos, participativos e interessados em aprender os conteúdos propostos. Além disso, foram exploradas as implicações desses resultados e suas contribuições para o campo de estudo, bem como suas possíveis aplicações práticas. Esperando assim, contribuir para o aprofundamento do reconhecimento da importância do programa em incentivar a continuidade da investigação nessa área.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa tem um caráter qualitativo, pois parte de metodologia ativa, atividade investigativa em que foi observado o envolvimento dos alunos em relação ao conceito de neutralização. Indo de acordo, Godoy (1995) afirma que este tipo de pesquisa tem como objetivo obter informações de forma descritiva, a partir do contato direto com o problema investigado, seja “pessoas, lugares ou fenômenos”. Permitindo ao pesquisador uma liberdade, liberdade para explorar o problema abordado e ir além das respostas que os membros do grupo.

Dessa forma, a ação envolveu o conceito de reações de neutralização em duas turmas do 2º Ano de uma escola estadual de Pernambuco em que os alunos foram divididos em grupos de 4 pessoas. Assim, inicialmente, a partir da visualização dos materiais que seriam utilizados na atividade investigativa, que tinha o intuito de provocar inquietações sobre o que seria explorado e o porquê de tal abordagem, observou-se vários questionamentos, visto que não era uma atividade que fazia parte do cotidiano da sala de aula. Consequentemente, foi explorado cada vidraria utilizada, equipamentos de proteção individual que possibilitam uma segurança durante a realização de experimentos envolvendo reagentes químicos. Também, foi elaborado e socializado com os grupos um roteiro com perguntas, ações e procedimentos para orientá-los no processo investigativo.

A segunda parte das orientações envolveu uma explanação contextualizada do conteúdo de funções inorgânicas objetivando dar sentido a este conteúdo a partir de situações problemas objetivando uma aprendizagem que leve em consideração o dia a dia dos estudantes. Visto que, geralmente, são abordados apenas modelos matemáticos de forma descontextualizadas, deixando-os cada vez mais desinteressados pela Ciência Química. Por último, foi abordado a atividade investigativa considerando os conhecimentos prévios dos estudantes e, assim, foi proposto uma pergunta: Se eles sabiam explicar a relação entre a reação de Neutralização com os fármacos com ação antiácido. Ou seja, uma forma de relacionar a Química com situações comuns vivenciadas por uma grande parte das pessoas. Inicialmente, observou-se o porquê destes fármacos amenizarem este problema no organismo humano. A Sequência didática foi finalizada com a discussão das atividades e socialização da aprendizagem a partir da produção de texto

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como objetivo a investigação da importância da Residência Pedagógica para a prática docente em química, a pesquisa abordou as dificuldades enfrentadas pelo professor, como também a necessidade de se adaptar as mais diversas situações vivenciadas em sala de aula. Visto que são expressivas as dificuldades de construção de conhecimentos que necessita da articulação entre teoria-prática para ocorrência da transposição didática e da simetria invertida. (CARVALHO *et al.*, 2018, p.7).

Diante disso, as atividades e cursos de formação oferecidos pelo coordenador da Residência Pedagógica foram de extrema importância, pois possibilitaram aos residentes a oportunidade de conhecer caminhos para a articulação entre teoria e prática vivenciados na universidade. Ou seja, uma oportunidade de socializar o conhecimento na sala de aula da escola campo de atuação do RP. Assim, utilizou uma abordagem ativa do conteúdo de Funções Inorgânicas com o intuito de explorar os conceitos envolvidos em uma reação de neutralização a partir de uma atividade investigativa contextualizada. Ou seja, foi uma forma de aproximar os estudantes dos conceitos abordados em sala de aula. Desta forma, percebeu-se que houve uma interação harmônicas a partir da socialização do experimento que envolveu antiácidos presentes no dia a dia da sociedade. Conseqüentemente, foi possível constatar que ser professor, é poder proporcionar aos seus alunos momentos de aprendizagens significativas que venham a contribuir para a sua formação cidadã. Corroborando, a busca pelo equilíbrio entre estas duas competências são fundamentais na formação do perfil docente. (AZAMBUJA; GOI; HARTMANN,2021, p.226).

Nesse aspecto, a estratégia adotada pela residente visou tornar os estudantes protagonistas do seu processo de aprendizagem. Visto que, no início, havia um comportamento passivo dos estudantes, sem muitos questionamentos. Desta forma, a abordagem investigativa contextualizada dos conceitos de Química envolvendo tanto os conhecimentos prévios como também o cotidiano da sala de aula, possibilitou um envolvimento discente o que contribuir para o despertar do aprender. Ou seja, o pensar uma aula diferenciada, tende a possibilitar uma interação maior dos estudantes e, conseqüentemente, uma responsabilização na sua formação.

Ou seja, foi de suma importância instigar a curiosidade, a participação, o trabalho em equipe para resolver as atividades propostas e principalmente o diálogo, pois apesar de ser uma figura de autoridade, o professor precisa ser empático com os alunos e saber reconhecer tanto as próprias dificuldades como as dificuldades enfrentadas pela turma.

De um modo geral, a pesquisa mostrou que a formação da residente contribuiu para uma abordagem adequada em sala de aula. Para futuros docentes isso é um aspecto extremamente positivo que os ajudará quando estiverem em sala de aula, pois seja quando ao longo do tempo enquanto ensinavam ou com as experiências que adquiriram enquanto alunos afetam a prática pedagógica que será desenvolvida pelos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência pedagógica propiciou a discente o convívio com os professores, alunos e funcionários da escola. Sendo notório que cada professor possui diferentes maneiras de atuação. O período de observação em sala de aula mostrou, por meio de diversas situações que nem sempre a docência é fácil, mas, ao mesmo tempo em que estamos ensinando, também estamos aprendendo, é uma troca, uma via de mão dupla.

Durante a pesquisa foi possível observar que a profissão docente é muito mais complexa do que se imagina e que inúmeros são os desafios enfrentados para lecionar em salas de aula, pois fora as terríveis condições estruturais que atingem a maioria das escolas, também existem a questão das habilidades e metodologias a serem adotadas pelo professor em sala de aula, é necessário reforçar também que não ter um ambiente de ensino adequado não significa que a aula deve ser ministrada de qualquer jeito, pois existem outros recursos para além de livros, tabelas e exibição repetitiva de slides.

Sendo assim, observou-se que com a ministração de aulas interativas abordadas com experimentos e contextualizadas com o cotidiano dos alunos, implicou em um maior interesse e na participação ativa dos mesmos e através da participação deles, obteve-se melhores resultados inclusive em avaliações posteriores. Porém, ainda seria pertinente saber como a inteligência emocional e as habilidades emocionais impactam e afetam tanto os estudantes como os professores, pois claramente a falta das mesmas impacta ambos.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, C. D.; GOI, M. E. . J.; HARTMANN, A. M. A Formação Docente em Química e as Práticas Pedagógicas dos Professores da Educação Básica: Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 36, n. 115, p. 225–244, 2021. Disponível em <<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/8256>> Acesso em: 16 jun. 2023.

CARVALHO, C. V. M. *et al.* Processo formativo do docente em química: reflexões acerca da relação teoria-prática. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48713>>. Acesso em: 16 jun.2023.

GODOY, A. S.; Introdução a Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63. Mar. 1995. Disponível <<https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?format=pdf&lang=pt.>> Acesso em: 19 jun. 2023.

SANTOS, R. dos; MENEZES, A. de. A experimentação no ensino de Química: principais abordagens, problemas e desafios. Revista Eletrônica Pesquisa em Educação, [S. l.], v. 12, n. 26, p. 180–207, 2020. Disponível em <:<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/940>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SILVA, E. Contextualização no Ensino de Química: idéias e proposições de um grupo de professores, 2007. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.